

OFICINAS VIRTUAIS TEÓRICO-  
PRÁTICAS

AGUARDEM!!!!

LEIA A MATÉRIA NA PÁGINA 13



# Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO XV Nº 09 - Aracaju | Sergipe | Brasil – fevereiro – 2023    [jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

## Manual do Estudante Magnetizador

# UMA ANÁLISE

**LEIA NESTA EDIÇÃO:**

- 06 .... **A tarefa do Magnetismo** - texto de Marcos Augusto, de São José do Rio Preto (SP)
- 07 .... **Evento Magnético**
- 08 .... **Matéria de capa** - Manual do Estudante Magnetizador - uma análise
- 12 .... **Palavras do Codificador** - fotografia e telegrafia do pensamento
- 13 .... **Oficinas teórico-práticas** - Desenvolvendo os potenciais anímicos
- 14 .... **A primeira roda de conversa** sobre alta sensibilidade energética
- 16 .... **Jacob Melo responde** sobre o recurso da dupla vista



# EDITORIAL

Quanto mais estudamos a respeito do Magnetismo, mais percebemos o tamanho da nossa ignorância. Como escreveu o Barão du Potet na obra *Manual do Estudante Magnetizador*, “existem muitas possibilidades, pode-se dizer que as aplicações do Magnetismo são quase infinitas”.

Os estudos baseados em Allan Kardec e nos clássicos do Magnetismo, além das observações e práticas dos magnetizadores modernos têm se mostrado insuficientes para levantar uma parte significativa do véu que envolve o tema. Muito ainda há para ser desvendado.

Um longo tempo será necessário de testes e pesquisas a fim de entendermos o alcance do Magnetismo como “ciência da vida” e as suas aplicações em benefício do ser humano, seu bem-estar e crescimento pessoal.

Que essa distância que nos separa da verdade total e absoluta não nos desanime, pois muito já podemos fazer pelo nosso próximo, mesmo dispendo de conhecimentos precários. Ao pouco que sabemos, se juntarmos uma vontade firme e dedicação ao propósito de curar conseguiremos realizar verdadeiros “milagres” de caridade e amor ao próximo.

Mãos à obra, então, unindo amor e conhecimento, os dois são necessários para a construção do Magnetismo.



# NOSSA Mensagem



## AOS COMPANHEIROS DA DOCTRINA

Espírito: Casimiro Cunha

Médium: Francisco C. Xavier

Examinada de perto,  
A luz da nossa Doutrina  
É sempre a lição que ensina  
A paz do caminho certo.

Necessário é discernir  
A mistura, a ganga, o véu;  
Muita vez a água do céu  
Torna-se em lama, ao cair.

O mal vem de ouvidos moucos  
Ou de olhos nevodados,  
Há sempre muitos chamados;  
Escolhidos? muito poucos.

Verdade é que o coração,  
Que abrace a nossa Doutrina,  
Penetra numa oficina  
De esforço, luta e ação.

Já não deve andar a esmo  
Nas estradas da ilusão,  
Mas buscando a perfeição  
Na perfeição de si mesmo.

Portanto, é nossa divisa  
Oração e Vigilância,  
No bem que é bem substância  
Da crença que diviniza.

No Evangelho de Jesus,  
Feliz quem pode guardar  
A força de realizar  
Os grandes feitos da Luz.

Que no altar do coração  
Tenhamos o amor profundo  
Daquele que é a Luz do Mundo,  
– Eis meu desejo de irmão.

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice  
enviando seus textos,  
notícias sobre cursos e  
seminários, estudos de  
casos, pesquisas sobre  
Magnetismo etc.

para

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

**Não nos  
responsabilizamos  
pelas ideias expostas  
nos artigos  
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser  
acessadas e baixadas nos *sites*:  
[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)  
[www.paulodetarsoaracaju.com](http://www.paulodetarsoaracaju.com)



**O Vórtice se dá o direito de  
fazer a correção linguística  
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como  
objetivo a divulgação da  
ciência magnética dentro  
da ótica espírita.**

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota**

**Edição e diagramação**

**Marcella Colocci**

**Revisão**

**Erna Barros**

**Jornalista**

# A TAREFA DO MAGNETISMO

*Marcos Augusto, magnetizador espírita*

*São José do Rio Preto, SP*

A principal tarefa do magnetismo não é curar corpos, mas curar almas que estão perdidas no materialismo e existencialismo supérfluo do mundo aonde vivemos.

Ser um magnetizador não é só orar pelo próximo ou fazer técnicas para aliviar a dor. Ser um magnetizador é tocar a alma do magnetizado através do amor, da abnegação.

Ser um magnetizador é estudar dia após dia uma melhor forma de viver aqui na Terra sempre preconizando o que o Cristo nos ensinou, "amai-vos uns aos outros como eu vos amei"

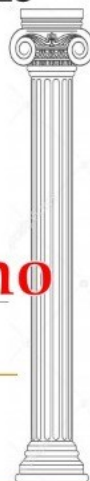
Ser um magnetizador espírita é estudar a fundo as obras de Kardec buscando sempre a ênfase nas curas, nos fluidos, evocação, transmissão de pensamento, sempre lembrando do principal objetivo do Espiritismo e do Magnetismo na transformação moral e nos esforços para dominar as suas próprias más inclinações, pois quem conhece a Doutrina Espírita sabe que quanto maior a sua reforma íntima, mais leve e sutil seu fluido perispiritual se tornará.

Magnetize e sinta o frescor de Deus em suas mãos, em seu corpo, em sua alma; o seu pensamento é o seu guia, ele atrairá os bons espíritos e dará força aos seus fluidos.

Deixe Deus te levar nessa sublime jornada do outro. Sim! magnetizar alguém é entrar na vida do outro e deixar um pouco de você na pessoa, por isso cuide de seus pensamentos como se fosse um belo jardim que dá vida à sua alma.



CENTRO ESPÍRITA LAR DOS HUMILDES



## Curso de Magnetismo

### Teoria e Prática

Data: 12 de março a 18 de Junho de 2023 ( aos domingos)

Horário: De 9h30 a 12h.

Endereço: Av. Cônego de Castro,920,Parangaba, Fortaleza - Ce.

Inscrição whats app: Ângela 999814704, Nonato 996864547

#### Curso de Magnetismo (presencial)

##### Teoria e Prática

12 de março a 18 de junho de 2023

Aos domingos, das 9h30 às 12h00

**Promoção:** Centro Espírita Lar dos Humildes

Av. Cônego de Castro, 920

Parangaba - Fortaleza (CE)

As aulas serão ministradas pelo GEMABP - Grupo de Estudos do Magnetismo Barão du Potet, sob a coordenação de Nonato Lima

**Inscrição e informações pelo Whatsapp:**

(85) 99981-4704 (Ângela)

(85) 99686-4547 (Nonato)



Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com

# Manual do Estudante Magnetizador

## UMA ANÁLISE

Barão du Potet

A primeira vez que eu li o *Manual do Estudante Magnetizador*, do Barão du Potet, fui duplamente surpreendido. Primeiro pela profundidade dos conhecimentos ali contidos, levando-se em conta que o livro foi escrito para iniciantes no Magnetismo. Segundo, por que, apesar de todos os conhecimentos dispostos pelo Espiritismo e por estudar e praticar o Magnetismo há mais ou menos uma década (2010), longe estava de alcançar os resultados expostos pelo Barão.

Remanuseando a obra há alguns dias, veio-me a ideia de escrever algo em torno da sua introdução, por me parecer bastante significativa. Faremos então uma análise à luz dos conhecimentos atuais acerca de alguns trechos dela.

*“O Cosmos é percorrido por vibrações magnéticas que, atualmente, permanecem muito misteriosas ao olhar da ciência.”*

A ideia do fluido universal a preencher todos os espaços surgiu com os magnetizadores, de onde Allan Kardec colheu e formulando aos Espíritos superiores as suas dúvidas recebe deles a confirmação. O que era um completo mistério para a ciência da época de du Potet, começa a ser desvendado pela ciência contemporânea. Vejamos o que escreveu Erwin Laszlo em *A Ciência e o Campo Akáshico*, de 2008, a respeito do vácuo que sempre se achou ser um vazio que permeava o espaço cósmico: “o vácuo não é um espaço vazio nem é uma estrutura puramente geométrica: é um meio fisicamente real que interage com a matéria e produz efeitos fisicamente reais”.



Mais adiante complementa:

Ele é um *plenum* cósmico ativo e fisicamente real. Ele transporta a luz, a gravitação e a energia em suas várias formas, mas também a informação; mais exatamente, a “in-formação”.

Para o dr. Laszlo a in-formação

É uma conexão sutil, quase instantânea, não-evanescente e não-energética entre coisas em diferentes locais do espaço e eventos em diferentes instantes do tempo. Tais conexões são denominadas “não-locais” nas ciências naturais e “transpessoais” nas pesquisas sobre a consciência. A in-formação liga coisas (partículas, átomos, moléculas, organismos, ecologias, sistemas solares, galáxias inteiras, assim como a mente e a consciência associadas com algumas dessas coisas) independentemente de quão longe elas estejam umas das outras e de quanto tempo se passou desde que se criaram conexões entre elas.

Mudam os termos, mas se trata de algo que há no Universo conectando tudo que existe, desde átomos até galáxias inteiras, passando pelos seres vivos e tudo que lhes diz respeito.

*“O magnetismo dos objetos inanimados minerais, por exemplo, é, às vezes, estático. Ele se movimenta lentamente e num perímetro estreito. O magnetismo animal é mais dinâmico. No homem, o magnetismo faz parte das qualidades psíquicas e morais.”*

Aquilo que não passava de vislumbre na mente do Barão du Potet foi comprovado mais de um século depois com a invenção de Semyon Kirlian, em 1939, em torno da fotografia da aura. O processo hoje conhecido como bioeletrografia mostra a existência de um campo energético extremamente dinâmico no ser humano que interfere no corpo e na mente, ao mesmo tempo em que reage a estes modificando a sua

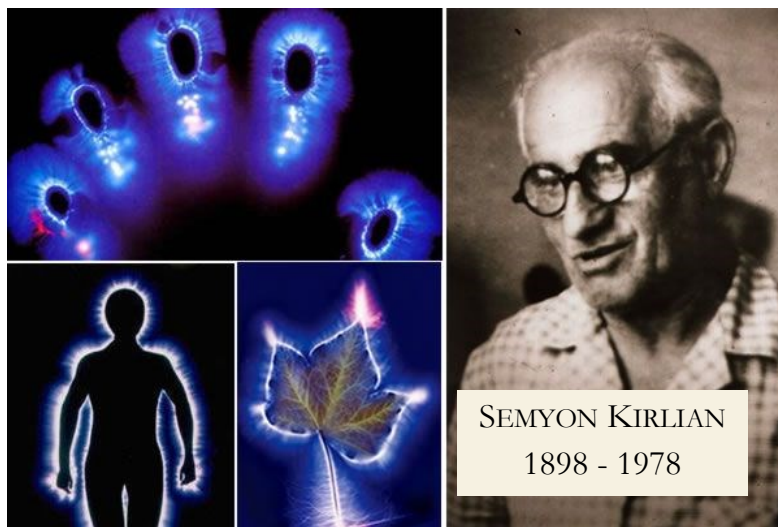
apresentação: cores, texturas, brilho, movimentação, revelando expansões e retrações e mil e um outros aspectos que se renovam e modificam a cada alteração ocorrida seja física, moral ou psíquica.

*“O que queremos dizer quando declaramos que certo homem e certa mulher se amam? Nós entendemos que eles se atraem mutuamente para constituir juntos um ‘corpo’ maior, uma união em harmoniosa complementaridade. No entanto, apesar de podermos constatar a existência de um elo amoroso magnético, entre duas pessoas, A e B, ainda somos incapazes de explicar em que consiste este elo, nem porque ele une A e B e não A e C, por exemplo.”*

A observação nos mostra que o psicológico, o energético e o fisiológico não se dissociam, pelo contrário, agem, interagem e reagem um sobre o outro continuamente. Representam, em outros termos, o Espírito, o perispírito e o corpo.

Entre duas pessoas que se amam há, além da questão do sentimento, a questão energética ou da simpatia como referiu-se Kardec em *O Livro dos Espíritos*, questões 387 e seguintes. Escreveu ainda o codificador em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo XII:

A diversidade na maneira de sentir, nessas duas circunstâncias diferentes, resulta mesmo de uma lei física: a da *assimilação e da repulsão dos fluidos*. O pensamento malévolo determina uma corrente fluídica que impressiona penosamente. O pensamento benévolo nos envolve num agradável eflúvio. Daí a diferença das sensações que se experimenta à aproximação de um amigo ou de um inimigo. (grifo nosso)



Creemos que os mesmos fatores devem determinar por que A e C não se uniram. Questão essa facilmente explicada pelo Espiritismo e pelo Magnetismo.

*“O magnetismo humano possui uma qualidade curativa de surpreendente eficácia, como demonstra o grande magnetizador H. Durville: ‘o magnetismo é o regulador, o grande modificador, o princípio do equilíbrio, por excelência. Com ele, a vida que se extingue dentro de um corpo deteriorado por uma longa sequência de sofrimentos, renasce, como se alguém tivesse infundido uma nova vida neste corpo.’”*

Apesar dos céticos continuarem afirmando o contrário, uma observação criteriosa levará à conclusão de que o Magnetismo cura. Ousaria mesmo dizer que ele cura tudo, apesar de que nós, magnetizadores, ainda não conseguimos um feito de tal magnitude. São necessárias longas e exaustivas pesquisas para evidenciar o quanto pode o Magnetismo e para dilatar o conhecimento e as aplicações de uma ciência de tamanha extensão que consideramos como sendo a “ciência da vida”.

É, porém, forçoso perguntar: qual o recurso curativo que o Magnetismo utiliza? O Barão expõe o seu pensamento no próximo trecho.

*“É preciso sublinhar a diferença muito clara existente entre o efeito das sugestões hipnóticas e este da medicina magnética; no primeiro, o hipnotizador atua sobre o psiquismo do enfermo pela fala, depois de lhe haver colocado em estado de grande receptividade; no caso do magnetizador, é o **fluido**, em lugar da sugestão oral, que penetra diretamente na parte doente do corpo para restabelecer seu equilíbrio.” (grifo nosso)*

Os Espíritos superiores corroboraram a ideia exposta pelo Barão, ao confirmarem a Kardec a existência do fluido vital. Não há mais dúvidas a respeito da existência do campo ou corpo energético como elemento constituinte do ser humano. O fluido vital é o elemento que proporciona e impulsiona a vida da matéria enquanto o Espírito permanece ligado ao corpo. É o elemento que possibilita essa ligação. Além disso funciona como combustível dos órgãos e como substância mantenedora da homeostase fisioe-

nergética e restauradora da saúde quando esta entra em desequilíbrio.

Desde o seu surgimento com Mesmer, que o Magnetismo sofre ataques devido à ideia de um fluido que se exterioriza do magnetizador, que penetra o organismo do doente e restabelece a sua saúde. Até hoje, esse ponto capital permanece como o calcanhar de Aquiles do Magnetismo.

Devido a isso, o Magnetismo já desapareceu diversas vezes do cenário, sempre reaparecendo porque se encontra nas leis da Natureza.

O primeiro abalo se deu com o surgimento do Hipnotismo de James Braid que tentou desbancar a ciência magnética com a ideia de que das mãos do magnetizador não se desprende fluido nenhum e que todos os efeitos chamados magnéticos se devem à sugestão.

A ideia da sugestão e sua aplicabilidade, apesar de não ser falsa não invalida o Magnetismo, visto que nem todos os efeitos produzidos pelo magnetizador podem ser explicados pela sugestão, como por exemplo, as curas ou a produção do sono magnético, insensibilidade física ou mesmo deslocamento de dores operadas de perto ou a distância sem o conhecimento do sujeito. Outro exemplo são as curas de plantas, a menos que se diga que as plantas obedecem à sugestão.

Podemos acrescentar que o fluido magnético é o elo que permite a conexão entre o hipnotizador e o hipnotizado, assim como o som precisa do ar para comunicar-se ao ouvinte.

De modo rústico, talvez, as fotografias da aura obtidas pelo aparelho de bioeletrografia conseguem evidenciar a exteriorização das energias do curador quando em ação. Infelizmente a tecnologia ainda deixa a desejar para a comprovação definitiva da cura pela ação fluidica. Mas, se não comprova a sua ação, também não comprova a sua inexistência.

Além disso, há a percepção de médiuns, sonâmbulos e magnetizadores que não apenas sentem, mas também percebem e veem o fluido e sua emissão, além da absorção do mesmo pelo organismo do doente.

O Barão du Potet ainda acrescentou na introdução do seu livro em análise um diálogo com um sonâm-

bulo que assim se exprimiu com relação ao Magnetismo e que apresento apenas alguns trechos. Vale a pena ler todo o diálogo.

*“O fluido é elementar, leve, sutil, esbranquiçado, quando emana de nosso corpo, quando se move com vivacidade, ele torna-se brilhante. As enfermidades quando tratadas com o magnetismo, atraem esses fluidos segundo as suas diferentes necessidades.”*

Interessante notar que os sonâmbulos e médiuns sérios descrevem o fluido magnético da mesma forma o que dá maior confiabilidade à informação.

O fluido *“possui uma virtude que a vontade do magnetizador coloca em ação.”*

*“É preciso que o magnetizador se recolha, sem distração, unicamente ocupado com ele mesmo e com a pessoa que irá magnetizar a fim de empregar um dos meios da natureza para agir sobre o magnetizado. (...) Não deve ter outro objetivo senão o de fazer o bem e aliviar o sofrimento. (...) Deve cuidar da conservação de suas forças, e manter sua alma serena.”*

Aqui du Potet descreve como deve agir o magnetizador. Ressalta o uso da vontade para movimentação do fluido, pois se com a mão manipulamos a matéria física, é com o pensamento e a vontade que exteriorizamos, qualificamos e emitimos a matéria fluídica. Ressalta ainda a necessidade do recolhimento, do foco e da serenidade para que o seu trabalho seja efetivo.

Além disso e para finalizar, a necessidade do magnetizador cuidar apenas do bem do seu doente sem utilizar seus conhecimentos e possibilidades magnéticas para satisfazer a curiosidade ou o fanatismo de alguns.

Muito já se fez contra o Magnetismo e a principal arma dos detratores tem sido a ideia do fluido magnético, por saberem que suprimindo o fluido, acabasse o Magnetismo que tem na existência e no poder curativo do mesmo a sua base de sustentação.

Outros trechos poderíamos analisar aqui desta riquíssima obra, mas preferimos não nos alongar mais. Encerramos então com uma frase contida no item *Dificuldades de sucesso nos tratamentos:*

*“Uma verdade é sempre uma verdade e, cedo ou tarde, uma luz atravessa as névoas do erro, da ignorância ou da inveja”*



BARÃO DU POTET

1796—1881



# PALAVRAS do Codificador

## OBRAS PÓSTUMAS

### Fotografia e telegrafia do pensamento

Quando um acontecimento está subordinado ao livre-arbítrio de um homem, eles apenas podem pressentir-lhe a probabilidade, de acordo com o pensamento que veem, mas não podem afirmar que se dará de tal forma, ou em tal momento. A maior ou menor exatidão nas previsões depende, além disso, da extensão e da clareza da vista psíquica. Em alguns indivíduos, desencarnados ou encarnados, limita-se a um ponto ou é difusa, ao passo que em outros é nítida e abrange todo o conjunto dos pensamentos e das vontades que hajam de concorrer para a realização de um fato. Mas, acima de tudo, há sempre a vontade superior que pode, em sua sabedoria, permitir uma revelação ou impedi-la. Neste último caso, um véu impenetrável é lançado sobre a mais perspicaz vista psíquica (Veja, em *A gênese*, o cap. XVI, *Teoria da presciência*).

A teoria das criações fluídicas e, por conseguinte, da fotografia do pensamento, é uma conquista do moderno Espiritismo e pode, doravante, considerar-se como firmada em princípio, ressalvadas as aplicações de minúcias, que hão de resultar da observação. Este fenômeno é incontestavelmente a origem das visões fantásticas e desempenha grande papel em certos sonhos.

Quem na Terra sabe de que maneira se estabeleceram os primeiros meios de comunicação do pensamento? Como foram inventados ou, antes, descobertos, dado que nada se inventa, pois que tudo existe em estado latente, cabendo aos homens apenas os meios de pôr em ação as forças que a Natureza lhes oferece? Quem sabe quanto tempo foi necessário para que os homens usassem da palavra de modo perfeitamente inteligível?

Aquele que soltou o primeiro grito inarticulado tinha sem dúvida uma certa consciência do que queria exprimir, mas os a quem ele se dirigiu nada a princípio compreenderam. Só ao cabo de longo lapso de tempo se verificou a existência de palavras convencionadas, depois a de frases abreviadas e, por fim, discursos inteiros. Quantos milhares de anos não foram necessários para que a Humanidade chegasse ao ponto em que hoje se encontra! Cada progresso nos modos de comunicação, nas relações entre os homens, foi sempre assinalado por uma melhora no estado social dos seres. À medida que as relações de indivíduo a indivíduo se tornam mais estreitas, mais regulares, a necessidade se faz sentir de uma nova e mais rápida forma de linguagem, mais apropriada a pôr os homens em comunicação instantânea e universalmente uns com os outros. Por que não teria cabimento no mundo moral, de encarnado a encarnado, por meio da telegrafia humana, o que ocorre no mundo físico, por meio da telegrafia elétrica? Por fotografia e telegrafia do pensamento que as relações ocultas que ligam, de maneira mais ou menos consciente, os pensamentos dos homens e dos Espíritos, por meio da telegrafia espiritual, não se generalizariam entre os homens, de modo consciente?



# INSCRIÇÕES EM BREVE!!!!!!!

## DESENVOLVENDO OS POTENCIAIS ANÍMICOS

O Instituto Espírita Paulo de Tarso abrirá em breve as inscrições para uma série de oficinas virtuais cujos temas são bastante importantes tanto para magnetizadores quanto para espíritas e não-espíritas em geral.

Serão 06 oficinas **teórico-práticas** que iniciarão no mês de maio, uma oficina por mês.

Com a coordenação de Adilson Mota e Tatiana Máximo, serão contemplados nas oficinas os seguintes temas:

- ◆ Sensibilidade Energética
- ◆ Dupla Vista
- ◆ Sono e Sonhos
- ◆ Sonambulismo
- ◆ Telepatia
- ◆ Magnetismo – estudo de casos

Os interessados já podem entrar em contato pelo WhatsApp com Adilson (79) 98109-4570 ou Tatiana (79) 98826-0659

# A Primeira Roda de Conversa sobre Alta Sensibilidade Energética



Por Tatiana Máximo

tatianamaximoalmeida@gmail.com

Nossa primeira roda de conversa sobre alta sensibilidade energética foi experiência muito gratificante e interessante. Fomos muito bem acolhidos no Instituto Espírita Amigos no Bem (IEAB), em Aracaju (SE). As pessoas estão acostumadas a receberem palestrantes em suas Casas Espíritas que estão em evidência (num púlpito, por exemplo) falando e às vezes apresentando slides, enquanto elas, geralmente, se mantêm passivas ouvindo a mensagem enviada por aqueles. Na nossa roda de conversa, observei que quando elas foram chegando ao IEAB e viram a disposição das cadeiras em círculo, já acharam um pouco estranho, se mantendo curiosas e atentas ao que iria acontecer.



Buscamos falar sobre o tema através de situações do cotidiano e, explicando-as, o que significavam as sensações muitas vezes apresentadas pelas pessoas com alta sensibilidade energética, e aos poucos fomos convidando as pessoas a falarem se isso acontecia com elas, o que as deixou bastante atentas e participativas. Algumas olhavam com espanto, como que a “ficha tivesse caído” para elas. Tivemos vários relatos de situações vivenciadas e muitas perguntas a respeito do tema. Foi uma troca muito especial e todos saímos mais enriquecidos de lá: alguns deles entendendo o que se passa com eles ou com alguns familiares, outros aprendendo novos conceitos e que os podem levar ao entendimento e empatia com pessoas que apresentem aquelas características e nós aprendendo mais o que as pessoas sentem, como elas lidam com essa alta sensibilidade energética e principalmente como elas necessitam de acolhimento. Ao final da roda de conversa anotamos os contatos daqueles que queriam saber mais sobre o assunto, fazer o teste, manter contato e convidá-los para participar da nossa pesquisa. □





# Jacob Melo

*responde*

COMO A DUPLA VISTA PODE NOS AJUDAR A ENTENDER MELHOR A ORIGEM DAS DIVERSAS DOENÇAS?

Jacob Melo

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

Desde que a “dupla vista” se tornou conhecida, uma ampla janela se abriu para a Humanidade, porém era necessário entendê-la e desenvolvê-la.

Em fins do século XVIII e início do XIX, tudo era muito misterioso, gerando crenças místicas e supersticiosas. Isso levou muitos a concluírem que a dupla vista era algo demoníaco ou da alçada de pessoas dotadas de dons espirituais, comumente atribuída aos feiticeiros ou às pitonisas.

Quando definitivamente concebida como uma possibilidade magnética, a dupla vista foi se enriquecendo no conceito, entretanto ainda era tida apenas como uma variante da intuição ou mesmo do sonambulismo menos profundo. A vidência, naturalmente, capturou para si o dom de poder “ver, sentir e até mesmo adivinhar” ocorrências, vindo a ser mais diretamente envolvida com os ditos fenômenos mediúnicos, pouco sobrando para as potências que traz em si mesma.

Sem dúvida, *Allan Kardec*, com sua larga experiência no mundo do Magnetismo e do Sonambulismo, contribuiu de forma decisiva para o entendimento dos alcances da dupla vista. Muito embora não a tenha rotulada como o tato magnético, já referido por *Deleuze*, pelo menos numa de suas citações o vínculo surgiu forte e definitivo, conforme temos em seu livro *A Gênese*, capítulo 14, item 25:

“Manifesta-se (a dupla vista) em diferentes graus, nos Espíritos encarnados, pelo fenômeno da segunda vista, tanto no sonambulismo natural ou magnético, como no estado de vigília. Conforme o grau de poder da faculdade, diz-se que a lucidez é maior ou menor. **Com o auxílio dessa facul-**



**dade é que certas pessoas veem o interior do organismo humano e descrevem as causas das enfermidades”.**

Aí estava o ponto chave, o qual responde à colocação deste artigo. Dispondo o Magnetismo de uma ferramenta como essa, nessa verdadeira particularidade da dupla vista, cujo termo apropriado hoje é chamado de tato magnético, só nos restava o desenvolvimento de seu uso para enfim dispormos de condições amplas e seguras de investigação e encaminhamento sobre as origens das enfermidades, ponto culminante para se obter grandes resultados.

A experiência de muitos magnetizadores hoje aponta para o sucesso de muitos atos magnéticos fundados exatamente nos campos que dão ou deram origem às mais variadas patologias, assim se descobrindo procedimentos notáveis sobre o que se fazer, tal como nos levando a conclusões inesperadas sobre problemas que parecem ou pareciam pontuais, mas que na verdade se apresentam como reflexos ou repercussões de outras matrizes poucas vezes imaginadas.

Resta-nos entender melhor, desenvolver essa ferramenta e seguirmos com mais segurança nas lides magnéticas de nossos labores. É o tato magnético, inequivocamente, quem pode definir a gênese de muitos problemas, posto que através dele podemos sondar a intimidade do corpo, bem como muitos escaninhos da própria alma.□

